



Prémio Femina 2015

Notáveis Mulheres Portuguesas e da Lusofonia

Agraciadas



Prémio Femina 2015
Notáveis Mulheres Portuguesas e da Lusofonia

Prémio Femina de Honra 2015



Georgina Benrós de Mello

Directora-Geral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Nasceu em Cabo Verde, licenciou-se em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa. É pós-graduada no CENFA (Cabo Verde) & FUNDAP (Brasil), e na *Graduate School of Public and International Affairs* da Universidade de Pittsburgh (EUA). É Mestre em Património, Turismo e Desenvolvimento, pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade de Cabo Verde, tendo defendido a tese "Museu Virtual de Paisagens de Cabo Verde – Por um modelo alternativo de turismo".

Trabalhou como economista em Cabo Verde e em Timor-Leste. Desempenhou várias funções, nos sectores público e privado, em Cabo Verde. Em Timor-Leste, conduziu o processo de instalação da agência de promoção do investimento e das exportações, tendo sido sua primeira Directora Executiva.

Tem experiência nos sectores público e privado, organizações internacionais e ainda em organizações da sociedade civil. Já trabalhou com projectos de diferentes fundos e agências das Nações Unidas; e, também com projectos financiados pelo Banco Mundial, tanto em Cabo Verde como em Timor-Leste.

Publicou artigos em revistas especializadas e em jornais, em Cabo Verde e em Portugal, para além de ter várias comunicações publicadas em livros editados na sequência de participação em conferências. É co-autora, com Ana Cristina Lopes Semedo, do "Guia do Exportador para o Mercado da União Europeia", editado em Março de 2001 na Praia, pela agência cabo-verdiana de promoção do investimento.

Antes de ser escolhida para Directora-Geral da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), exercia as funções de Coordenadora da Unidade Nacional de Implementação do programa Quadro Integrado Reforçado (da Organização Mundial do Comércio) em Cabo Verde. Tem-se debruçado, nos últimos anos, privilegiadamente, sobre o desenvolvimento do comércio, do investimento, do sector privado, e da conexão às cadeias de valor globais.



Prémio Femina 2015
Notáveis Mulheres Portuguesas e da Lusofonia

Por méritos relevantes na Excelência Profissional



Albina Assis Africano

Nasceu em 3 de Junho de 1945, em Luanda, Angola.

É casada com Dr. José Pereira, e tem três filhos.

É uma das mais conceituadas governantes africanas, sendo considerada pelos seus grandes conhecimentos técnicos tendo supervisionado a tremenda expansão do sector petrolífero.

Formou-se no Instituto Industrial, Luanda, 1967; BA, Engenharia química, Universidade Agostinho Neto, Luanda, 1979-82; tecnologia de refinação de petróleos, Antuérpia, Bélgica, 1984; Instituto de Ciências do Petróleo, França, 1987; estágio na refinaria de petróleo de *Lindsey*, UK, 1988; *College of Petroleum and Energy Studies*, Oxford, UK, 1989.

Foi Professora; Directora do Laboratório Nacional de Análises Químicas; Engenheira química na Fina-Angola, Luanda; Sub-directora da refinaria da Fina, Luanda; Presidente do Conselho de Administração da Sonangol; Ministra dos Petróleos; Ministra da Indústria; Conselheira especial do Presidente para os Assuntos Regionais, 2005 até à data. Foi a Comissária Geral para a Expo Milão 2015. É Presidente do Banco Alimentar de Angola.



Prémio Femina 2015
Notáveis Mulheres Portuguesas e da Lusofonia

Por mérito nas Letras: Literatura - Investigação e ensino de Literaturas Lusófonas



Inocência Mata

Nasceu na ilha Príncipe de São Tomé e Príncipe.

É Doutorada em Letras e pós-doutorada em Estudos Pós-coloniais - *Postcolonial Studies, Identity, Ethnicity, and Globalization* -, na *University of California at Berkeley/London School of Economics*. É professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa na área de Literaturas, Artes e Culturas. É membro do Centro de Estudos Comparatistas da Universidade de Lisboa e da *Association por L'Étude des Literatures Africaines*, com

sede em França, e Sócia Honorária da Associação de Escritores Angolanos. Membro Correspondente da Academia das Ciências de Lisboa - Classe de Letras.

Foi professora convidada de muitas universidades estrangeiras, nas africanas (Dacar, Agostinho Neto), nas americanas (*Harvard, Berkeley, Minnesota; Toronto, York*), nas brasileiras (USP, UFRJ, UFF, PUC-Minas Gerais, PUC-RS, UFBA, UNEMAT, entre outras), e outras universidades europeias.

Tem colaborado com jornais e revistas da especialidade e publicado vários livros de ensaios, entre os quais "Emergência e Existência de uma Literatura: o Caso Santomense", "Diálogo com as Ilhas: sobre Cultura e Literatura de São Tomé e Príncipe", "Literatura Angolana: Silêncios e Falas de Uma Voz Inquieta", "Laços de Memória & Outros Ensaio sobre Literatura Angolana", "A Literatura Africana e a Crítica Pós-Colonial: Reversões", "When Things Came Together: Studies on Chinua Achebe", "Francisco José Tenreiro: as Múltiplas Faces de um Intelectual", "Polifonias Insulares: Cultura e Literatura de São Tomé e Príncipe", e "Ficção e História na Literatura Angola: o caso de Pepetela"



Prémio Femina 2015
Notáveis Mulheres Portuguesas e da Lusofonia

Por mérito nas Letras: Literatura: Poesia e ficção



Ana Mafalda Leite

Poeta e ensaísta, nasceu em Portugal, mas cresceu e estudou em Moçambique. Iniciou os seus estudos na Universidade Eduardo Mondlane de Maputo, e licenciou-se em Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

É Professora Associada com Agregação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tendo aí concluído um Mestrado em Literaturas Brasileira e Africanas de Língua Portuguesa, seguido de um Doutoramento na área de Literaturas Africanas, em que se especializou.

Publicou mais de uma dezena de livros de poemas, de que se destacam títulos como *Passaporte do Coração* e *Livro das Encantações*, *O Amor essa Forma de Desconhecimento*. Como ensaísta o seu percurso inclui várias obras que problematizam as literaturas africanas nas suas vertentes teórico-críticas, com especial atenção para a sua literatura de origem e de afecto, a moçambicana.

Tem participado como poeta e professora convidada em encontros, cursos, simpósios, em África, Brasil, Estados Unidos e diversos países europeus, coordenando e colaborando com vários projectos, revistas, e planos editoriais.



Prémio Femina 2015
Notáveis Mulheres Portuguesas e da Lusofonia

Por mérito nas Ciências: Investigação relevante



Fátima Cardoso

É a Directora da Unidade de Mama do Centro Clínico *Champalimaud* em Lisboa. Licenciada em Medicina pela Universidade do Porto. Estagiou na Unidade de Investigação de Translação do *Institut Jules Bordet*, em Bruxelas (Prof. *Martine Piccart*) e no Departamento de Oncologia Molecular e Celular do *MD Anderson Cancer Center* em *Houston, Texas* (Prof. *Mien-Chie Hung*). Trabalhou em seguida 10 anos como Professora Auxiliar da

Clínica de Oncologia Médica do *Institut Jules Bordet* onde, para além da actividade clínica, foi membro activo na Unidade de Investigação de Translação, responsável pelos ensaios de fase II-III em cancro da mama; e foi Directora Científica do projecto *TRANSBIG* (*Framework VI* da Comissão Europeia).

Tem as especialidades de oncologia médica e medicina interna. Os seus interesses incluem biologia do cancro da mama, factores de prognóstico e preditivos de resposta ao tratamento sistémico, novos agentes anti-neoplásicos e *guidelines*. Actualmente está envolvida em vários ensaios clínicos de fase I-III em cancro da mama.

Membro activo de várias organizações profissionais tais como a *ESMO European Society for Medical Oncology* (*Board of Directors & Chair Comité Representantes Nacionais*), *EORTC European Organization for Research and Treatment of Cancer* (*Board of Directors & Chair EORTC-Breast Group*), *ASCO American Society of Clinical Oncology* (*Comités Assuntos Internacionais e Guidelines*), e *ESO European School of Oncology* (*Coordenadora do Programa de Cancro da Mama da Escola Europeia de Oncologia*). É a responsável pelas recomendações europeias de tratamento do cancro da mama precoce e avançado (*ESMO Guidelines*) bem como Presidente da Conferência Internacional de Consenso sobre Cancro da Mama Avançado (ABC).

É também editora-chefe da revista *The Breast*, editora associada do *European Journal of Cancer*, e membro do corpo editorial de várias outras revistas.

Foi condecorada com a Ordem de Santiago da Espada, por mérito científico, em 10 Junho 2015.

É autora de mais de 240 publicações e tem apresentado o seu trabalho tanto a nível nacional como internacional.



Prémio Femina 2015
Notáveis Mulheres Portuguesas e da Lusofonia

Por méritos relevantes na Excelência Profissional, e, que tenha contribuído para o prestígio de Portugal e da Lusofonia: Empreendedorismo e inovação



Soraya Gadit

É licenciada em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de Lisboa. Tem um em Finanças e Gestão da MBA pela *AESE/IESE Business School* 2010.

É uma das fundadoras e administradora da InoCrowd, criada em 2011, e cujo conceito ganhou projecção

internacional, sobretudo no Chile, onde ganhou o prémio *Start Up Chile*. É uma empreendedora premiada em Portugal e no estrangeiro, sendo oradora convidada em seminários e congressos

Possui mais de 15 de anos de experiência profissional na área de *marketing* e gestão de produto, tendo exercido funções técnicas em diversas empresas da Indústria Farmacêutica, nomeadamente *Schering-Plough Pharma*, *Roche Farmacêutica* e *Sanofi Pasteur MSD*.

Na *Schering-Plough Pharma* reportou directamente ao Director Geral da *Schering-Plough Farma* tendo sido responsável pelo lançamento e seguimento da estratégia de marketing de um medicamento na área da Biotecnologia para tratar a Artrite reumatóide e Doença de *Crohn*.

Na Roche foi responsável pelo lançamento de um medicamento para prevenir a Osteoporose.

Na *Sanofi Pasteur MSD* foi responsável por várias vacinas, nomeadamente vacinas para prevenir a gripe.



Prémio Femina 2015
Notáveis Mulheres Portuguesas e da Lusofonia

Pela Divulgação da Cultura de Matriz Portuguesa no estrangeiro e na Lusofonia



Sónia Matias

Nasceu em Lisboa a 26 de Dezembro de 1978. Em 1990 tornou-se Cavaleira Amadora, em Samora Correia; e em 1997, tirou prova de Cavaleira Praticante, na Póvoa de Varzim.

Em 18 de Junho de 2000 foi a primeira mulher Portuguesa a tirar alternativa de Cavaleira Tauromáquica Profissional, em Santarém, promovendo a Cultura da Tauromaquia Portuguesa e do Cavalo Lusitano em Portugal, Espanha, França, Estados Unidos da América e Venezuela.